



ANEXO II
FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS
(cópia do formulário cadastrado na divisão de extensão)

I. DADOS CADASTRAIS

1.1. Título

NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR – NEMPI

1.2. Coordenador(a)

Colegiado/Setor	Colegiado de Administração – CCSA - Apucarana	
Campus		
Nome do(a) Coordenador(a)	Prof. Leonardo Fávero Sartori	CPF:
Email:	Leonardo.sartori@unespar.edu.br	Telefone:
Categoria funcional: (X) Efetivo () Colaborador.		RT: TIDE
Se colaborador, período do contrato:		

1.3. Proposta

	Programa	<input checked="" type="checkbox"/>	Projeto
	Evento	<input type="checkbox"/>	Curso
	Prestação de Serviço	<input type="checkbox"/>	

1.4.1. Vinculação a Programa de Extensão e Cultura (em caso de projeto)

	Vinculado	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Vinculado
Título do Programa de vinculação:			

1.5. Previsão de Financiamento

	Com financiamento	<input checked="" type="checkbox"/>	Sem financiamento
Órgão de financiamento:			
Valor do financiamento:			

1.6. Classificação do Projeto ou Programa

1.6.1. Áreas de Conhecimento CNPq (Consultar no site <http://www.cnpq.br/>)

Grande Área	6.00.00.00-7 Ciências Sociais Aplicadas
Área	6.02.00.00-6 Administração
Subárea	6.02.01.00-2 Administração de Empresas
Especialidade	Empreendedorismo e Inovação



1.6.2. Plano Nacional de Extensão Universitária (consultar no site www.renex.org.br)	
Área de extensão	Trabalho
Linha de extensão	14- Empreendedorismo; 22-Gestão do Trabalho; 24-Gestão Institucional

1.7. Período de Realização	
Início: 01/07/2022	Término: 30/06/2024

1.8. Carga Horária		
Semanal: 06 horas	Total: 480 horas	(24 meses)

1.9. Dimensão
Público alvo: Destina-se a envolver os atores da comunidade acadêmica da UNESPAR Apucarana (discentes, docentes e agentes técnicos) na interlocução com entidades do poder público, sociedade civil organizada e empresas privadas na construção de um ambiente de negócios local e regional com foco na promoção da cultura e práticas do empreendedorismo de inovação.
Abrangência: Apucarana e Região do Vale do Ivaí (PR)
Local de realização: Apucarana (PR) – Campus de Apucarana da UNESPAR

1.10. Parcerias			
	X	Sim	Não
Nome(s) da(s) Entidade(s): Prefeitura Municipal de Apucarana, Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (SEBRAE-PR), Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Apucarana (ACIA), Projeto Conecta Apucarana, Comitê Gestor da Lei Geral das MPEs de Apucarana, Conselho Municipal de Inovação de Apucarana.			
Atribuição(ões) da(s) Entidade(s): Cada entidade cumpre seu papel institucional definido, atuando em parceria com o NEMPI na construção de um ambiente de negócios com foco no empreendedorismo de inovação e na consolidação de um Sistema Regional de Inovação – SRI.			

1.11. Equipe Executiva (acrescentar quantos quadros forem necessários)	
Nome: Lindinalva Rocha de Souza	
Colegiado/setor/Campus: Colegiado de Administração – CCSA - Apucarana	
Categoria funcional: (X) Efetivo () Colaborador. RT: TIDE	
<i>Se colaborador, período do contrato:</i>	
<i>Se aluno, ano de ingresso e previsão de conclusão do curso:</i>	
Titulação: Mestre	
Função na equipe: Colaboradora	
Vinculação de TIDE a este Projeto/Programa?	(x) Sim () Não

Nome: Miguel Faria	
Colegiado/setor/Campus: Colegiado de Administração – CCSA - Apucarana	



Categoria funcional: (X) Efetivo () Colaborador. RT: TIDE <i>Se colaborador, período do contrato:</i> <i>Se aluno, ano de ingresso e previsão de conclusão do curso:</i> Titulação: Mestre Função na equipe: Colaborador	
Vinculação de TIDE a este Projeto/Programa?	(x) Sim () Não
Nome: Larissa Maruiti Colegiado/setor/Campus: Colegiado de Administração – CCSA - Apucarana Categoria funcional: (X) Efetivo () Colaborador. RT: TIDE <i>Se colaborador, período do contrato:</i> <i>Se aluno, ano de ingresso e previsão de conclusão do curso:</i> Titulação: Mestre Função na equipe: Colaborador	
Vinculação de TIDE a este Projeto/Programa?	(X) Sim () Não
Nome: Daniely Cristiane da Silva Maia Colegiado/setor/Campus: Programa PR Empreende Mais – CCSA - Apucarana Categoria funcional: () Efetivo (x) Colaborador. RT: T40 <i>Se colaborador, período do contrato: Dezembro de 2022</i> <i>Se aluno, ano de ingresso e previsão de conclusão do curso:</i> Titulação: Graduada Função na equipe: Bolsista Colaborador. Consultora do Programa PR Empreende Mais.	
Vinculação de TIDE a este Projeto/Programa?	() Sim (x) Não
Nome: Leonardo Fávero Sartori Colegiado/setor/Campus: Colegiado de Administração – CCSA - Apucarana Categoria funcional: (X) Efetivo () Colaborador. RT: TIDE <i>Se colaborador, período do contrato:</i> <i>Se aluno, ano de ingresso e previsão de conclusão do curso:</i> Titulação: Mestre Função na equipe: Coordenador	
Vinculação de TIDE a este Projeto/Programa?	(x) Sim () Não
Nome: Desiree da Silva Correa Colegiado/setor/Campus: Colegiado de Administração – CCSA - Apucarana Categoria funcional: () Efetivo (x) Colaborador. RT: Estudante <i>Se colaborador, período do contrato:</i> <i>Se aluno, ano de ingresso e previsão de conclusão do curso: dezembro de 2022</i> Titulação: Estudante Função na equipe: Colaboradora	
Vinculação de TIDE a este Projeto/Programa?	() Sim (x) Não



II. DADOS TÉCNICOS

2.1. Resumo do Projeto

A importância de se consolidar um SRI (Sistema Regional de Inovação) no Vale do Ivaí (PR) se dá pela necessidade de desenvolvimento social e econômico da Região, que possui um IDH médio com potencial de crescimento em relação a outras regiões do estado do Paraná. O baixo IDH de alguns municípios do Vale do Ivaí, em parte, se dá pela distribuição heterogênea de renda entre as classes sociais, visto que o forte agronegócio na região respaldaria melhores condições sociais e econômicas. Neste contexto, a disseminação da cultura e prática empreendedora, com foco em empreendimentos de inovação, e uso de tecnologias de ponta, podem ser um elemento que auxilie no desenvolvimento econômico e social, alavancando cadeias produtivas, gerando emprego e aumento da renda familiar. O objetivo geral do NEMPI é promover a cultura e a prática do empreendedorismo, da inovação e de suas inter-relações, como ferramenta de desenvolvimento econômico e social na região de Apucarana e Vale do Ivaí (PR). Tal objetivo poderá ser alcançado através do envolvimento de discentes e docentes da UNESPAR Apucarana com outros atores do poder público, instituições de ensino e pesquisa, sociedade civil organizada e setores econômicos (empresas, indústrias, comércio e serviços). A pesquisa bibliográfica e o mapeamento dos ativos regionais que podem compor o SRI são o ponto de partida, passando em seguida pela participação e estimulação das ações nos Conselho, Comitês e Grupos que tratam dos temas relacionados em Apucarana e Região. Eventos, Cursos e Visitas técnicas, sempre envolvendo a comunidade acadêmica, poder público e mercado, viabilizarão um ambiente de negócios propício a empreendedorismo de inovação com resultados positivos, que devem ser monitorados e medidos constantemente pelos atores envolvidos no processo. Espera-se portanto a consolidação de um ambiente de negócio inovador e a institucionalização de um SRI no Vale do Ivaí (PR).



2.2- Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função	E_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Leonardo Fávero Sartori	UNESPAR	MESTRE	Coordenador	leonardo.sartori@unespar.edu.br	9914-0665
2	Lindinalva Rocha de Souza	UNESPAR	MESTRE	Colaboradora	Lindinalva@unespar.edu.br	9931-2683
3	Miguel Faria	UNESPAR	MESTRE	Colaborador	Miguel.faria@unespar.edu.br	9973-1787
4	Larissa Maruiti	UNESPAR	MESTRE	Colaboradora	Larissa.maruiti@unespar.edu.br	9975-4220
5	Daniely C. da S. Maia	UNESPAR	GRADUADA	Bolsista	Daniely.maia@unespar.edu.br	9818-6557
6	Desiree Da Silva Correa	UNESPAR	GRADUANDA	Colaboradora	Desiree017correa@gmail.com	9982-6916

2.3 - Descrição do Projeto.

PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O Campus Apucarana, da UNESPAR, tem um papel regional importante no desenvolvimento econômico e social. Pela própria natureza de Instituição Estadual de Ensino Superior (IEES) ela tem por obrigação discutir e devolver resultados à sociedade, principalmente nas áreas de conhecimentos de seus cursos de graduação e pós-graduação. Trata-se de uma construção inacabada, onde o Ensino forma profissionais que através da Pesquisa levantam as demandas e apontam caminhos para a sociedade e através da Extensão fazem uma intervenção participativa na sociedade para contribuir na resolução de seus problemas. O Curso de Administração fundamentalmente tem a natureza de ensinar, pesquisar e intervir nas questões organizacionais e de mercado, ponto chave para o desenvolvimento econômico e social da região.

Quando se inicia a segunda década do século XXI, em um contexto de recessão econômica e alta instabilidade social e política no Brasil e no Mundo, a necessidade de lideranças locais e regionais impõe uma atuação da ciência com resultados assertivos.

Neste contexto, o processo empreendedor e os processos de inovação são caminhos sem volta para o desenvolvimento social e econômico de um país ou região. Especificamente na região norte do estado do Paraná, existe a região do Vale do Ivaí, composto por 26 municípios, de acordo com a Associação dos Municípios do Vale do Ivaí (AMUVI), a saber: Apucarana, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Bom Sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Cruzmaltina, Faxinal, Godoy Moreira, Grandes Rios, Ivaiporã, Jandaia do Sul, Jardim Alegre, Kaloré, Lidianópolis, Lunardelli, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí. Trata-se de uma região com municípios muito heterogêneos, onde se localizam cidades com IDH baixos. Por outro lado, trata-se de região com grande potencial para o Agronegócio, que apresenta inúmeras instituições de ensino superior (público e privadas). Trata-se, portanto, de uma região que precisa explorar no seu contexto econômico e social, a ampliação do diálogo entre os diversos atores institucionais e o mercado, buscando melhoria na distribuição de rendas, formação de um ambiente de oportunidades consolidada no empreendedorismo, em especial, com processos inovadores, para alavancar todo o setor industrial e de serviços, com destaque no setor do agronegócio. Setores como agronegócio ou indústria de confecção são setores-chave, pois são ambientes econômicos transversais



que, caso se apropriem de processos de empreendedorismo e inovação, podem acelerar cadeias produtivas locais e regionais, gerando resultados econômicos e sociais.

A cidade de Apucarana é a maior em número de habitantes e apresenta indicadores sociais e econômicos bastante expressivos, sendo que demonstra uma papel de liderança regional fundamental, uma vez que apresenta 4 Instituições de Ensino Superior (2 públicas e 2 privadas), além dos polos de ensino superior a distância. Seu comércio e setor de serviços são bastante proeminentes, com uma presença industrial marcante na área da confecção e outros setores, que ainda menores, apresentam potencial regional de alavancagem.

Dentro deste contexto o NEMPI busca explorar a vivência prática para professores e alunos, construindo uma interlocução direta entre academia, poder público, sociedade organizada e mercado, sem perder de vista a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Segundo **Reis (2004)** o desenvolvimento tecnológico (regional) é consequência da ação conjunta dos três elementos fundamentais da sociedade: governo, universidade e empresas. O NEMPI tem a pretensão de articular, juntamente com outras entidades que compõem esses elementos, um sistema regional com foco no empreendedorismo de inovação que consiga consolidar um ambiente de negócios baseado no desenvolvimento institucional, empresarial, regional e local.

OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo Geral

Promover a cultura e a prática do empreendedorismo, da inovação e de suas inter-relações, como ferramenta de desenvolvimento econômico e social na região de Apucarana e Vale do Ivaí (PR).

Objetivos Específicos

- Pesquisar na literatura científica (áreas das ciências econômicas, ciência da informação, gestão organizacional, processo empreendedor e gestão da inovação) os temas relacionados ao empreendedorismo de inovação, promovendo debates e aprofundamento dos temas entre docentes e discentes integrantes do projeto, buscando a produção e publicação de textos na área;
- Atuar na participação e representação institucional da Unespar Campus de Apucarana em Conselhos, Câmaras, Grupos de Trabalho, Projetos e Governanças locais e regionais que atuam em prol do empreendedorismo de inovação, como instrumento para sua promoção cultural e prática, na busca da consolidação de um ambiente local e regional próspero ao processo de inovação empreendedora de alta performance. Dentro deste objetivo vislumbra-se contribuições na consolidação do Sistema Regional de Inovação do Vale do Ivaí - PR;
- Promover minicursos, palestras ou eventos, em parcerias com entidades do poder público, iniciativa privada, instituições de ensino e pesquisa ou sociedade em geral, com objetivo de debater e disseminar a cultura e práticas do empreendedorismo de inovação na região, que atendam ao público em geral (estudantes, microempreendedores, investidores, entre outros).
- Agendamento de reuniões ou visitas técnicas, virtuais e presenciais, com pessoas e entidades que demonstram resultados concretos na consolidação de Sistemas Locais ou Regionais de Inovação,



como os casos das cidades de Pato Branco (PR) e Santa Rita do Sapucaí (MG), por exemplo.

PUBLICO ALVO

Os atores do processo de disseminação da cultura e prática do empreendedorismo de inovação são os membros da comunidade acadêmica da UNESPAR Apucarana (discentes e demais servidores), bem como de outras IES de Apucarana e região. Os maiores beneficiários será a sociedade em geral dos municípios que compõem o Vale do Ivaí (PR), em caso de aumento dos negócios inovadores, com conseqüente crescimento econômico e social de toda a região.



METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Para execução do Projeto NEMPI, em consonância com seus objetivos, prevê-se a utilização da metodologia de Planejamento Estratégico, partindo do processo descrito por **Certo e Peter (2005)**. A primeira etapa do processo é o diagnóstico do ambiente, passando pelo mapeamento dos atores institucionais, governo, sociedade civil organizada e setores e empresas que compõem o mercado local e regional. O diagnóstico, quando trata-se do processo de inovação, passa pelo mapeamento dos ativos tecnológicos e a compreensão de casos de sucesso na implantação de sistemas regionais de inovação. Para tanto a revisão bibliográfica, pesquisa de levantamento documental e visitas in loco são necessárias. A análise será a partir da sistematização das informações, com métodos que podem ser quantitativos, qualitativos ou quali-quantitativos. Essa análise pretende-se de forma dialógica, em parceria com as entidades que se pretende participantes de uma governança para um sistema regional de inovação. A participação em grupos de trabalho, Conselhos Municipais, Governanças e Comitês irá expandir esse mapeamento e análise dos ativos e potencialidades, permitindo diálogo e construção de textos científicos e técnicos para a promoção de um sistema regional e busca por implantação de políticas públicas. As visitas técnicas (recepção ou envio de comitivas) são fundamentais para elucidação de práticas.

Outra etapa é a definição de metas e objetivos para a disseminação da cultura empreendedora e da inovação, dentro do ambiente diagnosticado. Neste ponto a definição de papéis e metas entre os parceiros, que incluem políticas públicas e ações institucionais ou organizacionais no processo.

Para promoção de cultura de empreendedorismo inovador deverão ser promovidos cursos ou eventos que atraiam os alunos, docentes, empresários, lideranças e colaboradores de organizações que possam exercer papel de liderança organizacional, institucional, local ou regional.

Entre as ações em andamento, às quais o Núcleo de Empreendedorismo Inovador se vincula e atua, estão o SIVI (Sistema de Inovação do Vale do Ivaí, promovido pela UFPR Campus de Jandaia do Sul), o Projeto Conecta Apucarana (parceria entre várias entidades, encabeçada pela ACIA), APL de Confecções de Apucarana, Comitê Gestor da Lei Geral das MPEs de Apucarana (criado em conformidade com a Lei Municipal 139/2011), onde a UNESPAR Apucarana possui uma cadeira de representação e a participação ativa dos membros do NEMPI, e o Comitê Territorial para o Desenvolvimento do Vale do Ivaí (SEBRAE), entre outras.

De acordo com a Lei Geral das MPEs do Município de Apucarana (Lei Municipal 139/2011), a Lei Municipal da Inovação (Lei Municipal 119/2018, que inclusive cria o Fundo Municipal e o Conselho Municipal de Inovação, com participação dos membros do NEMPI representando a UNESPAR Apucarana – Decreto Municipal 206/2020), e com a Portaria do MCTIC 1.122 de 2020 (define prioridades e linhas de pesquisa sobre projetos de desenvolvimento, tecnologias, inovações, informação e comunicação), um Sistema Local e Regional de Inovação começa a se desenhar e definir linhas prioritárias de ação e pesquisa.

Durante o mapeamento dos ativos o aprofundamento nas estruturas já consolidadas de clusters industriais e comerciais, Arranjos Produtivos Locais, a definição dos caminhos do processo empreendedor e inovação que já foram trilhados e que se pretende trilhar deverá emergir. Vale lembrar do conceito da Destruição Criativa, que na visão de **Schumpeter (2017)** deve olhar processos, materiais e ações para alcançar efetivamente a inovação.



Se observarmos o agronegócio é possível visualizar, por exemplo o caso das sementes agrícolas que hoje contam com muita tecnologia embarcada, fruto de parcerias de pesquisas de Instituições de Ensino e Pesquisa, públicas e privadas, empresas e poder público. Na área da Ciência da Informação mecanismos relacionados aos sistemas de informação e tecnologia devem ser explorados. Fundamental tratar sobre a formação do processo da cultura e memória organizacional e coletiva, bem como Gestão do Conhecimento, que dará base a consolidação do ambiente de inovação local e regional. Na área da Computação (Engenharia e Ciência) tecnologias e produtos que podem potencializar oportunidades de negócio na região. Na área da Gestão Organizacional sobre o processo empreendedor, ambiente de negócios, comportamento organizacional (comportamento) e gestão do conhecimento apontam ferramentas e caminhos.

A literatura reconhecida no meio acadêmico sobre processo empreendedor, para citar **Baron e Shane (2007)** e **Longenecker et.al.(2007)**, diz que as micro e pequenas empresas, para ter sucesso após entrarem na competição em um mercado, necessitam fazer o planejamento e monitoramento de suas ações em conformidade com a realidade do mercado. A modelagem de negócios (CANVAS) e o Plano de Negócio devem considerar o problema do mercado que o negócio se propõem a resolver, a chamada DOR do mercado. As áreas essenciais de existência de um empreendimento observam Marketing, Pessoas, Finanças e Produção (ou Operações), sempre numa perspectiva sistêmica, Estratégica, considerando responsabilidade social e ambiental, negócios internacionais e o contexto econômico e social geral. Em momento de recessão econômica, instabilidade social e política, bem como de enfrentamento de pandemia decorrente da disseminação do novo coronavírus, o **Banco Mundial (2020)** expõe em relatório algumas previsões sobre o PIB no Brasil, a saber:

- Queda no PIB do Brasil em 2020, na casa dos (5,0%);
- Projeção para 2021 de crescimento do PIB do Brasil, na casa dos 1,5%;
- Projeção para 2022 de crescimento do PIB do Brasil, na casa dos 2,3%.

Esses cenários impõem necessidade às MPEs em tomar decisões de recursos (humanos e financeiros) e processos (operações e estratégias) para mudar o modelo e formato de sua atuação. **Porter (1986)**, refere-se a ações ofensivas ou defensivas para criar uma posição defensável numa indústria, para enfrentar com sucesso as forças competitivas e assim obter um retorno maior sobre o investimento. Durante a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), no primeiro semestre de 2020, ficou evidente, para vários negócios em Apucarana e região, a necessidade de, por exemplo, levar suas estratégias e operações para plataformas digitais e associar serviços de entrega a domicílio. Haja vista a necessidade de redução da mobilidade e dos contatos sociais presenciais, obrigado a prática do teletrabalho, divulgação de produtos e serviços em redes sociais e outras bases digitais e a necessidade de levar o produto e serviço até a casa do cliente.

A disseminação de ferramentas e técnicas, como o *Design Thinking*, entre discentes, docentes, empresários e entidades é, por exemplo, uma prática cultural fundamental para estímulo da criatividade, que propicia novos meios de processos que podem levar a inovação. Nesse sentido a promoção de eventos e cursos, bem como workshops nas reuniões setoriais, se constitui uma boa estratégia.

PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

Espera-se como resultado da atuação da equipe e produtos do NEMPI a ampliação local e regional de



uma cultura e práticas do empreendedorismo inovador, com a produção de artigos para apresentação em eventos, promoção de eventos locais e regional, visitas técnicas e ampliação das ações dos Comitês, Conselhos e Grupos que institucionalmente tratam a questão da inovação e empreendedorismo em Apucarana e Região, buscando a participação e integração dos discentes e docentes da UNESPAR Apucarana com os parceiros e atores do empreendedorismo de inovação local e regional. Desta forma teremos a disseminação dos estudos bibliográficos por parte de discentes e docentes e produção de dados do mapeamento local, bem como relatórios e artigos que possam ser levados à debate e apresentação em eventos.

CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

A contribuição do NEMPI para o **cenário científico** deverá ser a produção de material bibliográfico utilizando-se de métodos científicos e embasado em produção teórico-prática referendada nas áreas de estudo do empreendedorismo, gestão da inovação, ciência da informação e filosofia (no tocante à estética e cultura). Já as contribuições **tecnológicas** associam-se ao material técnico-prático sobre os mapeamentos de ativos de inovação local, que poderão auxiliar na promoção de políticas públicas locais e regionais no tocante ao processo empreendedor e ao desenvolvimento de mercados inovadores. A contribuição **cultural** está relacionada ao estímulo dos comportamentos empreendedores e voltados à criatividade e inovação, desde as crianças até os candidatos à empreendedores, empresários, discentes, docentes e colaboradores de organizações e instituições já consolidadas institucionalmente ou no mercado.

CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A contrapartida da UNESPAR Apucarana é a produção técnica e intelectual, fundamentada na ciência, que irá modificar a realidade econômica e social da cidade de Apucarana e região do Vale do Ivaí, podendo resultar em ganhos tecnológicos, aumento de arrecadação fiscal nos municípios, inserção dos discentes, docentes e demais atores em um mercado inovador, onde modelos como das StartUps podem ser estimulados a partir de processos criativas, alavancando-se investidores e geração de negócios que trarão emprego, renda e movimentarão cadeias produtivas relacionadas na região.

LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Municípios que compõem a Região do Vale do Ivaí (PR): (Ver Anexo I)
Apucarana, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Bom Sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Cruzmaltina, Faxinal, Godoy Moreira, Grandes Rios, Ivaiporã, Jandaia do Sul, Jardim Alegre, Kaloré, Lidianópolis, Lunardelli, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí.

BIBLIOGRAFIA

BANCO MUNDIAL. **BIRD – Relatório semestral sobre a região da América Latina e Caribe: a economia nos tempos de COVID-19.** Abril de 2020.

BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo: uma visão do processo.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.



CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia.** São Paulo: Pearson, 2005.

LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William; PALICH, Leslie E. **Administração de pequenas empresas.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PORTER, M. **Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência.** São Paulo: Editora Campus, 1986.

REIS, D. R. **Gestão da Inovação Tecnológica.** Barueri, SP: Manole, 2004.

SCHUMPETER, J.A. **Capitalismo, socialismo e democracia.** São Paulo: Editora UNESP, 2017. 1.ed. 582p.

2.9. Informações Complementares

a) Emissão de Certificação: (x) Sim () Não

Número de Certificados previstos: 06.

b) Outras informações que julgar importantes.

Apucarana, 12 de Maio de 2022.

Prof. Leonardo Fávero Sartori
Coordenador da Proposta
Colegiado de Administração
CCSA – UNESPAR Apucarana



Parecer <u>Circunstanciado</u> do Colegiado (Obrigatório)	Parecer do Conselho de Centro de Área (Obrigatório)
Data Assinatura do(a) Coordenador(a) de Curso	Data Assinatura do(a) Diretor de Centro de Área
Parecer da Divisão de Administração e Finanças do Campus (caso envolva recursos financeiros)	Parecer da Divisão de Extensão e Cultura (Obrigatório)
Data Assinatura do(a) Diretor(a)	Data Assinatura do(a) Chefe de Divisão



ANEXO I

Mapa da Região do Vale do Ivaí – PR

(Fonte: <http://www.viajeparana.com/Vale-do-Ivai>, Acesso em 20 de Março de 2020)





ANEXO II – LOGOTIPOS DE IDENTIFICAÇÃO VISUAL PARA APLICAÇÃO EM DIVULGAÇÃO DIGITAL OU IMPRESSA DO PROJETO –

LOGO FUNDO PRETO:



LOGO FUNDO BRANCO:

